UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade
Campus de Feira de Santana

RESUMO EXPANDIDO

CONSTRUINDO DIÁLOGOS ENTRE EDUCAÇÃO NO/DO CAMPO, ENSINO DE GEOGRAFIA E AGROECOLOGIA

BUILDING DIALOGUES BETWEEN EDUCATION IN THE FIELD, EDUCATION IN GEOGRAPHY AND AGROECOLOGY

Nilmar dos Santos Silva
Graduado em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia – Campus XI – Serrinha.
Discente do curso de Pós-graduação lato sensu em Educação do Campo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

RESUMO: O presente artigo teve como objetivo discutir as relações entre Educação do Campo, Geografia e Agroecologia no âmbito teórico das discussões que têm sido empreendidas no contexto acadêmico. Secundariamente, buscou-se evidenciar a dimensão do ensino de geografia na perspectiva do processo formativo dos sujeitos do campo e, por fim perceber as relações entre prática pedagógica geográfica e os conhecimentos agroecológicos. Desta forma, esse estudo proporcionará reflexões sobre a proposta de educação para os povos do campo, e como esta deve compreendida na perspectiva do desenvolvimento social global e local, uma vez que os territórios rurais podem ser considerados espaços de sociabilidades, vivências e de produção da vida. No âmbito metodológico, a produção acadêmica em questão foi desenvolvida a partir de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, onde se fez o aporte de referenciais sobre o tema em periódicos acadêmicos que versam sobre a proposta de discussão pretendida. O referencial teórico está baseado nas ideias de Martins e Andrade (2017); Zagotto (2013) e Zuchini (2013). Assim, após o desenvolvimento do presente estudo, constata-se que há diversas possibilidades de articulações entre Educação do Campo, Geografia e Agroecologia, que coletivamente podem contribuir para se fazer análises mais aprofundadas da questão agrária, como também pode contribuir para o desenvolvimento de uma proposta educativa que de fato dê conta do vivido, valorizes os saberes tradicionais dos sujeitos do campo e que vá além de uma proposta escolarização formal que existe nas cidades, mas que contribua para a formação integral e cidadã dos povos campesinos.
Palavras-chave: Agroecologia. Educação. Campo. Ensino. Geografia.

ABSTRACT: The present article had as objective to discuss the relations between Field Education, Geography and Agroecology in the theoretical scope of the discussions that have been undertaken in the academic context. Secondly, the aim was to highlight the dimension of Geography Teaching in the perspective of the formative process of the subjects of the field and, finally, to understand the relationship between geographical pedagogical practice and agroecological knowledge. In this way, this study will provide reflections on the education proposal for the rural peoples, and how this should be understood in the perspective of global and local social development, since rural territories can be considered spaces of sociability, living and production of the life. In the methodological scope, the academic production in question was developed from a bibliographical and qualitative research, where the reference was made on the subject in academic journals that deal with the proposed discussion. The theoretical framework is based on the ideas of Alves (2008); Martins and Andrade (2017); Zagotto (2013) and Zuchini (2013). Thus, after the development of the present study, there are several possibilities of articulation between Field Education, Geography and Agroecology, which can collectively contribute to a more in-depth analysis of the agrarian question, as well as contribute to the development of a an educational proposal that in fact gives an account of the lived experience, values the traditional knowledge of the subjects of the field and that goes beyond a proposal formal schooling that exists in the cities, but that contributes to the integral and citizen formation of the peasant peoples.



Keywords: Agroecology. Education. Field. Teaching. Geography.

INTRODUÇÃO

Em se tratando do desenvolvimento do trabalho em questão, pretende-se evidenciar as contribuições significativas que podem ser diagnosticadas entre a Educação do/no Campo, o ensino de Geografia e Agroecologia como propostas de discussão que se dialogam de diversas maneiras e podem contribuir significativamente para o processo formativo dos sujeitos que tem seu território de produção da vida e existência nos espaço rurais existentes no nosso país. Diante disso, falar desta articulação é importante para se aprofundar as discussões das realidades que permeiam o processo formativo e educativo dos povos campesinos.

Nesta perspectiva, esta abordagem assume sua relevância em virtude da representatividade que as discussões com relação às áreas de conhecimento que aqui pretendem ser discutidas têm tomado cada vez mais evidência no âmbito das produções acadêmicas, como também por se fazer necessário cada vez mais uma proposta educativa diferenciada e condizente com a realidade e necessidades dos povos do campo tomados em sua diversidade, visto que atualmente estes sujeitos são entendidos mediante uma gama de grupos inseridos nos territórios rurais, como por exemplo, ribeirinhos, agricultores, quilombolas e entre outros.

A problemática que alicerça este trabalho remete-se a intenção de entender que dimensão tem tido o ensino de Geografia no contexto das comunidades rurais, isto é, quais contribuições têm sido possíveis na perspectiva educacional para o processo educativo nas escolas do campo e quais inter-relações têm sido construídas entre ensino de geografia e agroecologia na trajetória formativa dos sujeitos do campo.

Quanto aos objetivos, de modo geral pretende-se discutir quais as relações possíveis entre Educação do/no Campo, Geografia e Agroecologia no âmbito teórico das discussões que têm sido empreendidas no contexto acadêmico, já secundariamente, deseja-se evidenciar a dimensão do ensino de geografia na perspectiva do processo formativo dos sujeitos do campo e, por fim perceber as relações entre prática pedagógica geográfica e os conhecimentos agroecológicos.

MATERIAL E MÉTODOS



No âmbito metodológico, a produção acadêmica em questão foi desenvolvida a partir de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, onde se fez o aporte de referenciais sobre o tema em periódicos acadêmicos encontrados em sítios eletrônicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Incialmente, no âmbito de tal proposição vale ressaltar que estas três áreas de produção do conhecimento estão inseridas numa composição societária que tem objetivado criar alternativas de melhores condições para que as pessoas vivam no campo, além de uma realidade menos desigual e com mais justiça social para os indivíduos. Assim, a Educação no/do Campo, a Geografia e Agroecologia são: "[...] as três ciências como parte de uma formação social importante para a construção dos sujeitos do campo e dos movimentos sociais que estão em busca de uma melhor qualidade de vida e um sistema de produção igualitário e justo. [...]" (MARTINS & ANDRADE, 2017, p. 1).

Outra questão importante perpassa por entender que existem discussões muito próximas entre a agroecologia e geografia, visto que a primeira sendo entendida como uma ação quotidiana e que faz parte da vivência dos sujeitos que nesta atuam, assim, provoca diversas possibilidades de interpretações nos contextos das abordagens da Geografia e, portanto, as discussões sobre os conhecimentos agroecológicos têm diversas referências orientadas pelos saberes geográficos. Desta forma, "a Agricultura de produção Agroecológica como prática da vida cotidiana incita a discussão de geografias do espaço, e a ciência Agroecológica também está perpetra de discussões geográficas. [...]" (ZAGOTTO ET AL., 2013, p. 1)

Além disso, fazendo uma retomada dos pressupostos históricos da Educação do Campo, vale ressaltar que sua proposta emerge das necessidades que os movimentos sociais rurais de luta pela terra elegem durante o seu processo histórico. Desta forma, na ocorrência dos fatos e acontecimentos relacionados às mobilizações, no que concerne as demandas das populações rurais que reivindicavam à posse de terra surge a necessidade de educar as pessoas, isto é, os acampados e assentados durante esta conjuntura de modo que contribuísse para otimizar a legitimação de seus interesses e bandeiras de luta, diante disso, a escolarização ou aquisição da leitura e escrita se tornava imprescindível.

> A ideia de educação no/do campo surge no decorrer das ações dos movimentos que lutam pela terra e na terra no país. Pois, na medida em que a luta pela terra luta avançava, os próprios



> acampados e assentados perceberam que para qualificar a luta, acelerando as suas conquistas e reivindicações, era de fundamental importância saber ler e escrever. [...]. (ZUCHINI ET AL., 2013, p. 148).

No que concerne ao diálogo entre Educação no/do Campo, Geografia e Agroecologia, pode-se dizer que a última pode trazer muitas contribuições tanto para uma proposta educativa significativa para os sujeitos do campo como também contribuir para análises geográficas. Primeiramente, a Agroecologia emerge como uma temática de extrema valia para as discussões no âmbito da questão agrária, como também figura tal como um viés que poderá alicerçar as práticas dos agricultores ou das atividades produtivas que são desenvolvidas nos espaços rurais como também contribui para a promoção da vida e da existência dos trabalhadores campesinos.

> Com a força dos movimentos sociais, a Agroecologia surge da necessidade de um novo sistema de produção sustentável que reestabeleça as questões econômicas, sociais, culturais, ambientais e educacionais em consonância com as demandas das famílias que vivem e trabalham no campo. [...] (MARTINS & ANDRADE, 2017, p. 7).

A Geografia e a Agroecologia possuem possibilidades de diálogo, visto que ambas constroem potencialidades para ressignificar o seu modo de vida, os aspectos produtivos que se materializam e, por conseguinte colocando os sujeitos do campo como importantes produtores de transformações nos seus espaços de produção de vida.

> Sendo assim, a agroecologia apresenta-se passível de uma análise dentro do campo da Geografia, pois é um potencial de transformação de toda uma forma de viver, de produção e de relação com o espaço geográfico, no qual os agricultores são grandes agentes das dinâmicas espaço-temporais. (OKNOSKY & NABZONY, 2011, p. 2).

Portanto, foram evidenciadas as diversas possibilidades que se pode ter no âmbito do entendimento destas três temáticas ou áreas do conhecimento, de forma que seu dialogo pode contribuir para construir reflexões importantes para o entendimento do campo que temos na realidade e, consequentemente, provocar outros caminhos possíveis de se ter um campo com oportunidades para as pessoas que residem nele, apesar dos desafios que ainda se colocam nos dias que ocorrem no cenário da vida dos povos do campo.

No âmbito do Ensino de Geografia no contexto da Educação no/do Campo é de extrema relevância pensar a estrutura escolar que se tem para viabilizar um processo formativo dos educadores que abarque as especificidades educacionais dos sujeitos do campo, além de uma proposta de intervenção educativa no contexto da área de conhecimento aqui discutida que fomente nos



educandos o conhecimento sobre si próprio, sua atuação política, de forma que se comprometa com o local em que constrói o seu processo de formação e também com seu espaço de vivência e existência. Assim, "é nesse contexto que se pensa a escola do campo, a formação de professores e o Ensino da Geografia, de modo que sejam capazes de despertar nos educandos o autoconhecimento e compromisso político com o espaço que estuda e com a comunidade em que vivem" (SANDES & COSTA, 2013, p. 2).

Deste modo, a proposta educativa geográfica pode contribuir para o processo formativo das pessoas que vivem no campo, de maneira que possa salvaguardar uma perspectiva de ruralidade pautada no lócus onde a vida do homem e da mulher do campo se materializa e toma forma, visto que acontecem eventos relacionados a cultura dos sujeitos, que abarca o vivido, onde relações de produção são construídas e onde as mobilizações sociais dos povos camponeses se estruturam.

> Neste sentido, entendemos que o ensino de Geografia, comprometido com a formação social do sujeito que vive no/do campo, pode contribuir enormemente para resgatar a análise e a reflexão do rural como lugar onde se desenrolam as atividades socioeconômicas e as manifestações culturais de seus habitantes, um espaço de vida, trabalho e luta dos camponeses. (ZUCHINI ET AL., 2013, p. 152).

Os saberes agroecológicos trazem contributos de extrema relevância para as aulas de Geografia, uma vez que sua articulação nos espaços escolares rurais possibilita com que os valores campesinos possam ser considerados e valorizados, de modo que contribua para captar um entendimento do vivido e do contexto em que os povos do campo estão inseridos. "[...] Desta forma, o ensino de Geografia e Agroecologia nas escolas do campo pretendem resgatar e cultivar a identidade desse povo, possibilitando-lhe uma melhor compreensão do lugar e do mundo onde vivem" (MARTINS & ANDRADE, 2017, p.1).

CONCLUSÃO

Enfim, ficaram constatadas as diversas possibilidades de articulações entre Educação do Campo, Geografia e Agroecologia, que coletivamente podem contribuir para se fazer análises mais aprofundadas da questão agrária, como também pode contribuir para o desenvolvimento de uma proposta educativa que de fato dê conta do vivido valorizem os saberes tradicionais dos sujeitos do campo e que vá além de uma proposta de escolarização formal que existe nas cidades, mas que contribuam para a formação integral e cidadã dos povos campesinos em sua diversidade.



Os conhecimentos geográficos podem trazer contribuições bastante importantes para o processo formativo das pessoas que tem seu espaço de existência nos territórios rurais, de modo que valorize a identidade do homem e da mulher do campo em suas diversas manifestações, visto que os povos do campo são percebidos e caracterizados a partir de sua multirreferencialidade.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Flávia Pinheiro de Paula & ANDRADE, Fernando Rabello Paes de. **As contribuições da Geografia Agrária e da Agroecologia na Educação do Campo:** por uma educação humanizada. VIII Simpósio Internacional de Geografia Agrária e IX Simpósio Nacional de Geografia Agrária. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2017.

OKONOSKI, Thales Ravel Hetka & NABOZNY, Almir. **Agroecologia no ensino da Geografia:** relato... estágio supervisionado, prática. Para Onde?, Volume 5, Número 1: p. 16-35, ago./dez. 2011. Instituto de Geociências. Programa de Pós-graduação em Geografia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, Brasil.

SANDES, André Barreto & COSTA, João Marcio Resende. **Ensino da Geografia em escolas do campo**. I Simpósio de Geografia Agrária e XI Semana de Geografia da UESB. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Vitória da Conquista – Bahia. 2013.

ZAGOTTO, Clarissa da Cunha (et al.). **Agroecologia:** conteúdo de Geografia no Fundamental. VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia. Porto Alegre – RS. 2013.

ZUCHINI, Allini Francisca Novaes (et al.). **O Ensino de Geografia na Educação do Campo:** reflexão a partir da Escola Estadual Madre Cristina em Mirassol D'Oeste/MT. **Revista GeoPantanal** • UFMS/AGB • Corumbá/MS • N. 15 • 145-161 • jul./dez. 2013.

